

## OBRA DE SANTA ZITA

A Obra de Santa Zita (OSZ) – Associação de fiéis de utilidade pública e Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 1931, na Cidade Guarda, alargando-se a todo o território nacional.



### Fundador - Monsenhor Joaquim Alves Brás:

Monsenhor Brás nasceu em Casegas, concelho da Covilhã, na Diocese da Guarda, a 20 de Março de 1899.

**Padroeira** - A OSZ coloca-se sob a protecção de Santa Zita, de quem recebeu o nome, e cujo exemplo de vida pode ser uma referência a seguir.

Devido ao seu trabalho profissional e à sua santidade, é Padroeira e modelo, não só da OSZ, mas também de outras profissões, desde o trabalho doméstico (na família), às educadoras, entre outras.

*“Dar trabalho e ensinar a trabalhar é a maior caridade que podemos fazer.”* (Venerável Joaquim Alves Brás)

Estas palavras do Fundador da Obra de Santa Zita revelam uma das prioridades da mesma e deixam transparecer o motivo, porque Joaquim Alves Brás elegeu Santa Zita como modelo e protectora desta Instituição.



Casa de Santa Zita, na Covilhã

## INSTITUTO SECULAR DAS COOPERADORAS DA FAMÍLIA

O Instituto Secular das Cooperadoras da Família - um Instituto feminino de Vida Consagrada Secular, ao serviço da evangelização da Família - foi fundado na cidade da Guarda, em 4 de Junho de



1933 (Domingo de Pentecostes do Ano Santo da Redenção) por Padre Joaquim Alves Brás.

A designação “Cooperadoras da Família” indica aos seus membros a missão específica de ajudar cada família humana a ser, a exemplo da Sagrada Família de Nazaré, comunidade de vida e de amor, lugar e espaço de humanização da pessoa humana e da sociedade.

Os seus membros, vivendo em pleno mundo, procuram contribuir para o seu crescimento, progresso e santificação segundo o plano de Deus.

### **Movimento Juvenil FOCOS DE ESPERANÇA**

Os Focos de Esperança são um movimento juvenil ligado ao Instituto Secular das Cooperadoras da Família. Bebem do carisma de toda a obra fundada por Monsenhor Alves Brás e com tal pretendem ser focos de esperança junto das famílias.



Numa caminhada de descoberta, característica das idades mais jovens, querem descobrir o seu lugar no mundo e na Igreja. Pretendem aprofundar a virtude da esperança e fazê-la acontecer nos contextos onde estão inseridos.

Presentes nos vários locais onde as Cooperadoras da Família desenvolvem a sua missão, os jovens Focos de Esperança, desenvolvem um conjunto de atividades onde se destacam encontros, retiros, caminhadas, campos de férias e muitas outras iniciativas que os ajudam num percurso individual e coletivo de vivência de fé e de testemunho na Igreja e em Igreja.



Jovens Focos de Esperança- Grupo da Covilhã